

Agro paulista registra superávit de US\$ 19 bilhões no acumulado do ano

Setor de serviços cresce 0,6% em setembro; oitavo mês seguido de alta

Página 3

Economia com vale-alimentação e refeição pode chegar a R\$ 7,9 bilhões

Página 3

Poupatempo registra neste ano quase 100 mil atendimentos presenciais do Coren-SP

Entre janeiro e outubro de 2025, o Poupatempo SP.GOV.BR realizou quase 100 mil atendimentos presenciais voltados aos profissionais da enfermagem com inscrição ativa no Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP).

O serviço está disponível em 38 unidades do programa, que oferecem 16 tipos de atendimentos complementares às opções digitais. Entre os mais procurados estão a emissão da 2ª via da Carteira de Identificação Profissional (CIP), inscrições, reinscrições, atualizações cadastrais, além de orientações e informações sobre anuidades.

Para ser atendido, é necessário realizar o agendamento gratuito pelo portal ou aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, apresentar documento de identificação com foto ou boletim de ocorrência em caso de roubo. A nova carteira é emitida em até 30 dias, com validade de 10 anos.

Além do Coren-SP, o Poupatempo também oferece atendimento para outros conselhos profissionais, como o Crea-SP e o Creci-SP, ampliando o acesso e a integração de serviços públicos para diferentes categorias.

A lista das unidades com atendimento dos conselhos profissionais está disponível em: www.poupatempo.sp.gov.br (Governo de SP)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. Muitas nuvens à noite, sem chuva.

Manhã

Tarde

Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial

Compra: 5,29

Venda: 5,29

Turismo

Compra: 5,31

Venda: 5,49

EURO

Compra: 6,14

Venda: 6,14

Usuários do Gov.br serão avisados sobre vencimento do passaporte

Foto/Polícia Federal/Divulgação

Página 3

Turismo internacional no Brasil bate recorde em 2025

Página 4

GP São Paulo 2025 bate recordes: público ultrapassa 303,6 mil, impacto econômico alcança R\$ 2,3 bilhões e empregos aumentam 17,3%

Página 2

Safra e juros derrubam inflação no Brasil, dizem analistas

Página 3

Esporte

Diogo Moreira vence em Portugal e esta perto do título Moto2

Diogo Moreira está com uma das mãos no título Mundial da categoria Moto2. O brasileiro saiu na pole em Portugal, sua sétima na categoria, e conquistou sua quarta vitória na Moto2. Diogo abriu uma vantagem de 24 pontos no campeonato, faltando apenas uma prova para o final da temporada. Para ser campeão basta, para o paulista de Guarulhos, chegar em 14º na última prova em Valencia, Espanha, já nesse próximo final de semana.

Página 6

Foto/MotoGP

Diogo#10 com a mão na taça de campeão da Moto2

Mitsubishi encara desafio de “fuso asiático” na primeira corrida noturna

Foto/ José Mário Dias

Marco histórico e que também faz equipes trabalharem em “fuso asiático”

A Stock Car Pro Series entra em um fim de semana histórico. A 10ª etapa da temporada 2025 marca a inauguração do Au-

tódromo Internacional do Mato Grosso, em Cuiabá, e também a realização das primeiras corridas noturnas da história da categoria. A novidade muda completamente a rotina de pilotos, equipes e profissionais envolvidos — e cria uma curiosa sensação de “mudança de fuso horário”.

Com a programação do autódromo se estendendo até as 2h da manhã (no horário local, com uma hora a menos em relação a Brasília), a Stock Car adotará em Cuiabá um regime de trabalho semelhante ao de um fuso-horário do oeste asiático, entre oito e nove horas de diferença, e atividades começando apenas no final da tarde e encerrando no início da madrugada. Página 6

Federação Paulista de Atletismo ultrapassa mil corridas de rua com Permit em 2025

A Federação Paulista de Atletismo (FPA) alcançou uma marca histórica em 2025 ao superar a impressionante número de 1.009 corridas de rua realizadas com Permit e Arbitragem FPA, em 201 diferentes cidades do Estado de São Paulo. O resultado, registrado no dia 2 de novembro, reflete o crescimento e a consolidação do atletismo paulista como referência nacional e a importância da regularização dos eventos.

Segundo o presidente da FPA, Joel Oliveira, o feito é fruto do trabalho conjunto com o setor de eventos esportivos e do empenho de centenas de organizadores. A entidade agradece às 435 empresas e instituições que contribuíram para atingir o número recorde, destacando que a marca simboliza o fortalecimento do atletismo em todo o estado. Página 6

Manu Clauset irá correr na Race Cup pela primeira vez no Velocittà

Foto/Divulgação

Manu Clauset vai correr na Race Cup pela primeira vez no Velocittà

Finalmente a campineira Manu Clauset (VW Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3) irá disputar uma etapa da Race Cup em pista que ela já conhece. Neste

final de semana (15 e 16/11) ela participará de duas provas no Velocittà, circuito em que tem a experiência de ter competido em duas rodadas duplas pela categoria-escola Fórmula Delta. Página 6

Agro paulista registra superávit de US\$ 19 bilhões no acumulado do ano

Nos 10 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista manteve um bom desempenho no comércio exterior, alcançando um superávit de US\$ 19,07 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 23,92 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 4,85 bilhões. A participação das exportações do agronegócio paulista no total exportado pelo estado de janeiro a outubro de 2025 foi de 40,8%, enquanto as importações do setor corresponderam a 6,6% do total no estado.

No ano passado, o agro paulista bateu recorde no valor do superávit. Em 2024, a demanda internacional por produtos do complexo sucroalcooleiro foi atí-

pica e beneficiou os embarques do estado. “2025 está registrando o segundo melhor superávit da história das exportações paulistas, mesmo com um cenário internacional menos favorável. Após uma sequência de anos históricos, São Paulo se consolida como um dos principais polos exportadores do país”, explica o diretor da Apta, Dr. Carlos Nabil Ghobril.

Principais produtos exportados

O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 30,8% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 7,37 bilhões. Deste total, total o açúcar representou 92,7% e o álcool etílico,

etanol, 7,3%. O setor de carnes veio logo em seguida com 15,1% das vendas externas do setor, totalizando US\$ 3,60 bilhões, com a carne bovina respondendo por 85%. Produtos florestais representaram 10,3% do valor exportado, com US\$ 2,47 bilhões, com 54,9% de celulose e 36,2% de papel, sucos responderam por 10,1% de participação, somando US\$ 2,43 bilhões, dos quais 97,8% são referentes ao suco de laranja, e complexo soja fechou os cinco primeiros grupos com participação de 9,2% do total exportado, registrando US\$ 2,21 bilhões, 79,0% referentes a soja em grão e 15,6% de farelo de soja. Esses cinco grupos representaram, em conjunto, 75,5% das exportações do agronegócio paulista. O café aparece na sexta posição, com 6,3% de participação na pauta de exportações, somando US\$ 1,51 bilhão, 76,5% referentes ao café verde e 19,6% de café solúvel.



Navio porta-contêineres atracado no Porto de Santos (SP), o maior complexo portuário da América Latina

Vale destacar que as variações de valores, em comparação com o mesmo período do ano passado, apontaram aumentos das vendas para os grupos de café (+42,8%), carnes (+24,7%), complexo soja (+0,8%), e quedas nos grupos sucroalcooleiro (-31,3%), produtos florestais (-6,9%) e sucos (-0,8%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das

oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Principais destinos das exportações do agro paulista

A China segue sendo o principal destino das exportações, com 24,3% de participação, adquirindo principalmente produtos do complexo soja, carnes, açúcar e florestais. A União Europeia vem em seguida com

14,3% de participação, e os Estados Unidos somaram 12,2% de participação.

Desde o tarifaço de 50% iniciado em 6 de agosto pelo governo americano, as exportações para o país apresentaram recuo: em agosto de 14,6%, em setembro de 32,7% e em outubro de 32,8%. Mesmo assim, os Estados Unidos continuam sendo os terceiros maiores compradores do agro de SP. “Essa queda foi parcialmente compensada por novos destinos de exportação, como China, México, Canadá, Argentina e União Europeia”, diz Nabil.

Participação paulista no agro nacional

No cenário nacional, o agronegócio paulista manteve posição de destaque, respondendo por 16,9% das exportações do setor no Brasil. Ocupa a 2ª posição no ranking, logo atrás do estado de Mato Grosso (17,3%). (Governo de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
História secular de cristãos e cristãs no parlamento paulistano : a qualidade do caráter de vereadores e vereadoras com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

PREFEITURA (São Paulo)
História secular de cristãos e cristãs na prefeitura paulistana : a qualidade do caráter de prefeitos e prefeitas com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

ASSEMBLEIA (São Paulo)
História secular de cristãos e cristãs no parlamento paulista : a qualidade do caráter de deputados e deputadas com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

GOVERNO (São Paulo)
História secular de cristãos e cristãs na governança paulista : a qualidade do caráter de [só houve governadores] com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

CONGRESSO (Brasil)
História secular de cristãos e cristãs na Câmara Federal e Senado : a qualidade do caráter de deputados(as) e senadores(as) com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

PRESIDÊNCIA (Brasil)
História secular de cristãos [e uma cristã] na República brasileira : a qualidade do caráter de presidentes [e uma presidente] com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

PARTIDOS (Brasil)
História secular de cristãos e cristãs na direção das legendas : a qualidade do caráter de donos(as) e sócios(as) preferenciais com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas do Cristo e as Ações do Espírito Santo

JUSTIÇAS (Brasil)
História secular de cristãos e cristãs no direito e nas Justiças [estados e união]: a qualidade do caráter deles e delas com suas histórias em relação a imitarem o Caráter de DEUS, as Éticas e Justiças do Cristo e as Ações do Espírito Santo

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - ”Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, “1 Timóteo 2.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

GP São Paulo 2025 bate recordes: público ultrapassa 303,6 mil, impacto econômico alcança R\$ 2,3 bi e empregos aumentam 17,3%

O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 de 2025 bateu uma série de recordes em relação ao ano anterior e se consolidou como um dos maiores eventos anuais do país, tanto em público quanto em movimentação financeira. Modernizado e mais seguro após as intervenções recentes, o Autódromo de Interlagos segue atraindo fãs e fortalecendo o turismo paulistano — 94,8% dos espectadores afirmaram que pretendem retornar em 2026.

De acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em dados da Secretaria Municipal de Turismo e do Observatório do Turismo da SPTuris, o impacto econômico total do evento chegou a R\$ 2,3 bilhões, crescimento real de 9,7% sobre 2024. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão corresponde a impacto direto e R\$ 894,2 milhões, indireto. A movimentação gerou R\$ 324,4 milhões em tributos federais, estaduais e municipais, 9,6% a mais que no ano anterior.

O público total de 303.627 pessoas também é recorde - aumento de 4,1% em relação a 2024. A realização do GP envolveu 23,7 mil profissionais, alta de 17,3% sobre o ano passado. Um dos

principais indicadores do estudo, o Índice de Alavancagem Econômica (IAE), mostra que cada R\$ 1,00 investido no GP São Paulo retorna R\$ 7,14 à economia local.

Os impactos diretos incluem os gastos da organização, patrocinadores e público, enquanto os indiretos refletem a movimentação gerada na cadeia produtiva. O evento cria um ciclo virtuoso de renda, trabalho e visibilidade para São Paulo, consolidando o GP como um motor relevante da economia paulistana.

Os resultados confirmam as expectativas do prefeito Ricardo Nunes, que defende a manutenção de Interlagos como patrimônio público e vetor de desenvolvimento.

“A gente optou por não fazer mais aquilo que no passado queriam, de fazer a concessão do autódromo, mas, sim, de torná-lo um equipamento de geração de emprego, de renda, de emoção, de amor, de energia e, principalmente, de orgulho do povo de São Paulo e do Brasil”, afirmou o prefeito.

Após investimentos de cerca de R\$ 500 milhões realizados pela Prefeitura, Interlagos recebeu, em 7 de novembro, o grau máximo

de reconhecimento ambiental da Federação Internacional de Automobilismo (FIA): a Certificação Ambiental de 3 Estrelas, a mais alta concedida pela entidade — um marco que coloca São Paulo entre as referências mundiais em sustentabilidade e gestão de grandes eventos.

Para o CEO do GP São Paulo, Alan Adler, a corrida já faz parte da identidade da cidade. “A cada ano, cresce o interesse da população de São Paulo pelo GP São Paulo de Fórmula 1. Além do público que vem ao autódromo, empresários e trabalhadores de diversos setores estão percebendo os benefícios de ter um evento desse porte na cidade”, afirmou.

“Movimentamos toda uma cadeia de negócios, geramos empregos, aumentamos a arrecadação e projetamos uma imagem positiva de São Paulo para mais de 180 países — resultado direto da visão do prefeito Ricardo Nunes, grande parceiro e apoiador do GP”, completou.

Perfil do público
Entre os que foram ao autódromo, 75% vieram de fora da capital — sendo 40% de outros

estados, 17% do exterior e 18% do interior e da Região Metropolitana. Residentes na capital representaram 25% do público total. A presença feminina chegou a 36,1%, reforçando a ampliação da base de fãs do esporte.

Em relação à faixa etária, 43,1% do público tinha entre 18 e 29 anos; 29%, de 30 a 39 anos; 17,5%, de 40 a 49; 6,9%, de 50 a 59; e 3,4% acima dos 60 anos.

Exposição na mídia
Além do impacto econômico, o GP São Paulo 2025 alcançou exposição na mídia avaliada em US\$ 516,6 milhões (cerca de R\$ 2,7 bilhões) — o maior valor já registrado. Segundo a Fórmula Money, 74,18% do retorno veio de transmissões televisivas, 20,5% de mídias digitais e 5,77% de impressos.

Nos últimos seis anos, o evento acumulou US\$ 2,5 bilhões em valor de mídia, consolidando-se como um dos principais produtos de visibilidade global da cidade.

O Fórmula 1 MSC Cruises Grande Prêmio de São Paulo 2026 será disputado nos dias 6, 7 e 8 de novembro, no autódromo de Interlagos, como a 21ª etapa da temporada. (Governo de SP)

Plano de Segurança Viária do Governo de SP quer fortalecer transporte público para salvar vidas

O transporte público precisa ser estimulado. Esta é uma das conclusões – e propostas de ação – do Plano de Segurança Viária de São Paulo (PSV-SP), 1º planejamento estratégico para reduzir as mortes no trânsito pela meta-de até 2030 e seguir consolidando políticas de proteção à vida em todo o Estado. Ao diminuir o número de veículos das ruas, o transporte público não apenas melhora a qualidade do ar, os congestionamentos e a mobilidade urbana: reduz a sinistralidade e as mortes no trânsito. As viagens de ônibus estão entre as mais seguras, como mostram dados do Infosiga, plataforma de dados do Detran-SP.

Em 2024, o trânsito ceifou a vida de 6.124 pessoas no estado de São Paulo. Desse total, 43% viajavam a bordo de motocicletas, 22% eram pedestres, outros 22% ocupavam automóveis, 7% pedalavam bicicletas e apenas 0,25% seguiam em ônibus em vias urbanas. Neste ano, de janeiro a setembro, 4.591 pessoas morreram no trânsito paulista, sendo 43% das mortes de motociclistas, 22% de pedestres, 21% de usuários de automóveis, 7%

de ciclistas e 0,2% de passageiros de ônibus em vias urbanas.

O 1º Plano de Segurança Viária do Estado de SP (PSV-SP) é estruturado em oito eixos temáticos: Gestão da Segurança Viária, Gestão da Informação, Vias Seguras, Educação, Comunicação, Fiscalização, Veículos Seguros e Atendimento às Vítimas.

O 3º eixo do PSV-SP, Vias Seguras, é o que traz mais ideias de ação relacionadas ao transporte público. A 1ª parte do eixo trata do estabelecimento de parâmetros e diretrizes estaduais de desenho viário seguro, tanto em vias urbanas como em contratos de concessão de rodovias, de modo a promover mobilidade com segurança para todos – condutores e passageiros de motos e automóveis, pedestres, ciclistas e trabalhadores e usuários de transporte coletivo.

Na 2ª parte, o foco recai sobre o apoio ao desenvolvimento e implementação de intervenções viárias seguras em municípios e rodovias estaduais, buscando incorporar parâmetros de infraestrutura viária para projetos relacionados ao transporte coletivo, como os corredores de ônibus. E



Neste ano, de janeiro a setembro, 4.591 pessoas morreram no trânsito paulista

a 3ª parte do eixo aborda a infraestrutura segura e integrada para mobilidade ativa, coletiva e sustentável, procurando incorporar critérios de segurança viária em planos e programas de transporte coletivo e promover maior integração da malha em locais com altas taxas de sinistros.

O 1º eixo do plano, Gestão da Segurança Viária, também abarca o transporte coletivo, ao idealizar a reorientação progressiva dos investimentos e financiamentos estaduais em infraestrutura de mobilidade – incluindo re-

qualificação e expansão ordenada do sistema viário – de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, priorizando soluções que promovam mobilidade ativa, transporte coletivo e a segurança de todos os usuários, especialmente os mais vulneráveis.

A versão preliminar do plano, que passou por consulta e audiências públicas, está em revisão rumo ao texto final, que deve ser apresentada à sociedade até o final do ano, com a perspectiva de entrar em vigor no início de 2026. (Govemo de SP)

Usuários do Gov.br serão avisados sobre vencimento do passaporte

Na quarta-feira (12), os usuários do aplicativo Gov.Br passaram a ser avisados sobre o vencimento do passaporte. A novidade é uma parceria do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com a Polícia Federal (PF).

Segundo o governo, as notificações personalizadas são encaminhadas pelo serviço de caixa postal do aplicativo em três momentos:

- Quando faltar oito meses antes do vencimento,
 - A três meses para o fim da validade e
 - Com o documento vencido.
- A expectativa é que, em 2026, sejam enviadas mensagens para mais de 1,9 milhão de pessoas

para lembrar da renovação de seus passaportes.

Para acessar essas mensagens, os usuários devem ter uma conta com níveis Prata ou Ouro na plataforma de serviços.

“Essa é uma iniciativa que simplifica a vida das pessoas e fortalece a confiança na instituição”, afirmou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues, em nota.

Caixa Postal

A Caixa Postal do aplicativo Gov.Br, disponível desde fevereiro, permite o envio de informações personalizadas do governo para cada pessoa usuária da plataforma.

Desde o início da Caixa Pos-

tal, já foram encaminhadas mais de 30 milhões de mensagens personalizadas sobre serviços como Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Concurso Público Nacional Unificado (CNU), Bolsa Verde, Meu SUS Digital, Emissão de Certificados Digitais e Pé-de-Meia.

Plataforma

Atualmente, a plataforma desenvolvida pelo governo federal tem 4,6 mil serviços digitais federais e outros 8,7 mil serviços de estados e municípios. Entre os mais utilizados pelos brasileiros estão a Assinatura Gov.Br, Meu INSS, Meu SUS Digital, Enem, Fies, Carteira de Trabalho Digital e Carteira Digital de Trânsito.

Os serviços estão disponíveis normalmente para quem tem contas com níveis Prata e Ouro.

O nível Prata é possível a partir do reconhecimento facial para conferência da foto com a da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Também é possível ter uma conta desse nível a partir da validação de seus dados em um dos 17 bancos credenciados na plataforma.

Já para ter uma conta Ouro, que permite acesso a qualquer serviço público digital e garante uma ampla segurança para os cidadãos, é preciso fazer o reconhecimento facial com base nos dados da Justiça Eleitoral ou pelo QR Code da Carteira de Identidade Nacional (CIN). (Agência Brasil)

Safra e juros derrubam inflação no Brasil, dizem analistas

O alívio nos preços dos itens livres, ou seja, aqueles cujos preços não são determinados por uma tarifa e são mais suscetíveis a pressões de demanda e oferta, tem contribuído para a desaceleração da inflação geral mesmo em um momento em que o desemprego está em níveis baixos, dizem especialistas.

Para eles, o desempenho se deve a uma combinação de sorte no clima, que não atrapalhou a safra deste ano, com fatores externos, como queda de juros nos Estados Unidos, e a política monetária de alta de juros.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi de 0,09% em outubro, menor nível para o mês desde 1998. Os itens livres tiveram um desempenho pior do que o geral (0,18%), mas têm sido baixos desde maio.

Elas afirma, também, que a teoria que diz que emprego e inflação estão ligados conta com um outro fator importante: expectativas de inflação.

O Banco Central tem sinalizado que vai manter a taxa de juros básicos, a Selic, em 15%, e os agentes econômicos entendem que a política monetária continuará restritiva e evitará altas de preços.

Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital, projeta que nos próximos dois meses a inflação dos preços livres estará em 0,42%, pois é comum que esses preços desacelerem entre abril e setembro e voltem a subir mais perto do fim do ano por conta de um aumento no consumo. Tirando os efeitos de sazonalidade, a alta seria equivalente a 0,20%.

Para ela, isso é resultado da política monetária. A taxa partiu de 10,5% e começou a subir em setembro do ano passado e agora está em 15%. Segundo a economista, há uma demora para que o efeito se faça sentir.

Os juros altos ajudam a valorizar o câmbio, o que também tem um efeito desinflacionário.

Guilherme Moreira, coordenador do IPC Fipe, atribui o desempenho dos itens à inflação da alimentação. Segundo ele, o ano passado foi muito agressivo em relação ao clima (houve seca e depois chuva excessiva em regiões produtoras) em 2024, e neste ano as oscilações foram menos intensas.

Tirando esse grupo, ele afirma, os outros itens que a Fipe monitora têm tido comportamento semelhante ao do ano passado. (Folhapress)

Arteris renova concessão da BR-101 entre RJ e ES por R\$ 10 bilhões

Em leilão realizado na terça-feira (11), na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), a Arteris venceu a concessão da Autopista Fluminense, na BR-101, com investimento previsto de R\$ 10,1 bilhões por 22 anos. A empresa já administra o trecho desde 2008.

Com 322,1 quilômetros, o trecho entre Niterói (RJ) e Mimoso do Sul (ES) passa por 13 municípios fluminenses e conecta polos industriais e complexos portuários como Açu e Macaé, além de dar acesso à Região dos Lagos, polo turístico importante.

Em nota, a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) afirmou tratar-se de “um corredor fundamental para o trabalho, o turismo e o transporte de cargas” e que a cessão “consolida, na prática, o avanço de um modelo que fortalece a segurança regulatória e estimula um ambiente mais estável para investimentos privados no setor rodoviário”.

Renovação de outorga

O leilão é a primeira concorrência ampla no modelo de renovação de outorga. Um teste anterior foi realizado no trecho entre o Espírito Santo e o sul da Bahia, também na BR-101, e na MSVIA (BR-163/MS), que liga Guairá (PR) a Sonora (MT), um trecho de 859 km.

No trecho fluminense, a agência reguladora autorizou em agosto que a empresa anterior, Concessionária Autopista Fluminense S.A., fosse alienada (vendida). Ela já era do grupo Arteris.

A mudança atende ao Acórdão 2.318/2024, do Tribunal de Contas da União, instituído para melhorar as condições de competição nas concessões públicas, inclusive o fomento da paridade dos interessados e a diminuição de situações de conflito de interesses.

Segundo a ANTT, “a remodelagem permitirá a entrada de novos investidores, a retomada dos investimentos e a melhoria da infraestrutura e dos serviços oferecidos ao usuário”.

A próxima concessão, que será realizada em dezembro, envolverá outro trecho operado pela Arteris, desta vez na Fernão Dias, que liga São Paulo e Minas Gerais. A expectativa é de múltiplos concorrentes. (Agência Brasil)

Setor de serviços cresce 0,6% em setembro; oitavo mês seguido de alta

Impulsionado pelos transportes, o setor de serviços, o que mais emprega no país, cresceu 0,6% na passagem de agosto para setembro, marcando oito meses seguidos de alta, nos quais soma expansão de 3,3%. Em comparação com setembro de 2024, houve alta de 4,1%. Já no acumulado de 12 meses, a variação positiva é de 3,1%.

Esses resultados colocam o setor no maior patamar já registrado. Desde abril, os serviços vêm alcançando recordes de atividade. Os números de setembro fazem o setor superar em 19,5% o período pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quarta-feira (12), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na passagem do segundo para terceiro trimestre, há variação positiva de 0,9%.

O período de oito meses seguidos de alta iguala o atingido entre fevereiro e setembro de 2022, quando o país se recuperava da pandemia. No entanto, no período mais antigo, a expansão acumulada chegou a 5,6%.

Nos oito meses seguidos de crescimento em 2025, o resultado de setembro é o segundo maior, ficando atrás apenas de fevereiro (0,9%).

O setor de serviços reúne também atividades como turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação e é considerado um indicador do com-



Foto/Fernando Frazão/ABr

portamento econômico do país. O IBGE analisa a performance de 166 tipos de serviços.

Destaque para transportes

Três das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram crescimento na passagem de agosto para setembro:

- Transportes, armazenagem e correio: 1,2%
 - Serviços de informação e comunicação: 1,2%
 - Outros serviços: 1,6%
 - Serviços prestados às famílias: -0,5%
 - Serviços profissionais e administrativos: -0,6%
- O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, apontou o grupamento dos transportes % responsável por 36,4% do índice % como força motora do setor nos últimos oito meses, impulsionado especialmente pelo transporte de cargas e o aéreo de passageiros.
- No caso do transporte aéreo

de passageiros, o IBGE observa maior número de deslocamentos das pessoas, tanto por avanços na renda, como pelo fato de queda na média dos preços das passagens.

“Logística de transportes cresce em função da maior comercialização de mercadorias adquiridas em plataformas de comércio eletrônico, o que acaba movimentando o armazenamento de mercadorias, a logística e o transporte até o consumidor final”, explica Lobo.

Em 12 meses, os transportes crescem 3,1%. A safra recorde de 2025 é outro motivo que empurra para cima o desempenho dos transportes.

“Há uma correlação direta do aumento da receita das empresas do transporte de cargas (especialmente o rodoviário) com o aumento do escoamento da safra agrícola”, opina o pesquisador do IBGE.

Economia com vale-alimentação e refeição pode chegar a R\$ 7,9 bilhões

O novo modelo para o sistema de pagamento de vale-alimentação e vale-refeição poderá gerar economia anual de até R\$ 7,9 bilhões, divulgou nesta quarta-feira (12) a Secretaria de Reformas Econômicas (SRE) do Ministério da Fazenda. As mudanças foram estabelecidas pelo Decreto 12.712, editado na terça-feira (12), e têm como objetivo aumentar a eficiência, promover a concorrência e reduzir custos no setor.

Mais eficiência e concorrência

As novas regras alteram o funcionamento dos arranjos de pagamento do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e do auxílio-alimentação. O governo espera que a abertura do mercado estimule a inovação tecnológica, a ampliação da rede de aceitação e a melhoria dos serviços oferecidos aos trabalhadores.

A pasta calcula que a economia média pode chegar a R\$ 225 por trabalhador ao ano, com a redução de custos e maior competitividade entre as empresas operadoras dos benefícios. A economia irá para supermercados, bares e restaurantes, mas o governo espera que os custos menores sejam repassados aos consumidores.

Os arranjos de pagamento

Teto de tarifas e prazos de repasse

Entre as medidas previstas, o decreto estabelece teto de 3,6% para as tarifas cobradas dos estabelecimentos comerciais e prazo máximo de 15 dias para o repasse dos valores pelas credenciadoras (empresas de maquininhas).

Segundo o Ministério da Fazenda, as medidas reduzem os custos de intermediação e criam condições para que restaurantes e supermercados possam praticar preços mais baixos sem comprometer suas margens.

Fim de práticas abusivas

O texto também proíbe descontos e descontos sobre os valores contratados, além de impedir prazos de repasse que descaracterizem a natureza pré-paga dos instrumentos e o pagamento de verbas não vinculadas à alimentação saudável.

Segundo a Fazenda, o governo busca evitar distorções de mercado e garantir que os benefícios do PAT e do auxílio-alimentação sejam direcionados



Foto/Fernando Frazão/ABr

efetivamente ao trabalhador.

Abertura e interoperabilidade

O decreto determina que arranjos de pagamento com mais de 500 mil trabalhadores adotem o modelo aberto, no qual a emissão de cartões e o credenciamento de estabelecimentos podem ser feitos por diferentes instituições que atendam aos requisitos do sistema.

Essa medida, segundo a Fazenda, deve reduzir barreiras de entrada, aumentar a concorrência e expandir a rede de aceitação. O modelo segue o padrão introduzido em 2010 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) no setor de cartões de crédito e débito.

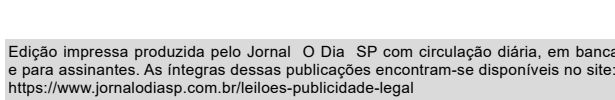
Além disso, os arranjos terão prazo de até um ano para imple-

mentar interoperabilidade entre bandeiras, permitindo que os cartões de benefícios de alimentação sejam aceitos em qualquer estabelecimento credenciado.

Controle e segurança mantidos

Em nota, o Ministério da Fazenda destacou que a abertura dos arranjos não fragiliza o controle do sistema, já que todas as empresas continuarão sujeitas às mesmas regras e à fiscalização MTE.

Segundo a Secretaria de Reformas Econômicas, as medidas consolidam um sistema de pagamentos mais eficiente, competitivo e transparente, preservando o foco nutricional do PAT e garantindo acesso à alimentação adequada e saudável. (Agência Brasil)



QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2023
 ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

CNPJ nº 16.442.932/0001-95 - NIRE 35.300.592.60

CNPJ nº 46.442.932/0001-95 - NIRE 35.300.592.603

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Re

Participação 18 S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Presidente Juscelino Kubitschek 360, 11º andar, conjunto 111, sala GP18-B, Bairro Vila Nova Conceição, CEP 04543-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Composição da Mesa:** O Conselho de Administração da Companhia, na qualidade de Mesa, é composto por: **1.** o Sr. [nome], [cargo], deliberar sobre: **1.** a criação do Conselho de Administração da Companhia; **2.** caso o item 1 acima seja aprovado, a alteração do Capítulo IV do Estatuto Social da Companhia, para refletir a criação do Conselho de Administração da Companhia; **3.** caso o item 1 acima seja aprovado, a inclusão do Capítulo V do Estatuto Social da Companhia

4. caso o item 1 acima sejevarado, a alteração do Capítulo VI do Estatuto Social da Companhia, para refletir o aumento da participação do Conselho de Administração da Companhia. 5. a inclusão de capital autorizado da Companhia, de até R\$100.000.000 (cem mil) ações ordinárias, mediante a inclusão do parágrafo 1º do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. 6. a realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de R\$202.000.000,00 (duzentos e dois milhões de reais) ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de colocação privada, nos termos previstos abaixo, a ser formalizada por meio do "**Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações de Emissão da Companhia, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, no Valor Total de R\$202.000.000,00 (duzentos e dois milhões de reais)**" ("**Emissão**", respectivamente). 7. sujeito à efetiva subscrição e integralização das Ações OncoInclúas (conforme definido abaixo) no âmbito do aumento de capital da OncoInclúas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("**OncoInclúas**"), a outorga e constituição da Alienação Fiduciária Ações OncoInclúas (conforme definido abaixo) pela Companhia/às Ações OncoInclúas, a ser celebrado entre a Companhia e o Debiturista ("**Contrato de Alienação Fiduciária Ações OncoInclúas**"), em garantia do fiel e pontual pagamento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo) e serem assumidas pela Companhia no âmbito da Emissão. 8. a autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e à outorga da Alienação Fiduciária Ações OncoInclúas, incluindo, sem limitação: (i) a negociação e a celebração da Emissão, do Contrato de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária OncoInclúas, do "**Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Ações OncoInclúas**" e das Aliações Fiduciárias OncoInclúas, a ser celebrado entre a Companhia, os Garantidores (conforme definido abaixo) e o Debiturista ("**Contrato de Alienação Fiduciária Ações OncoInclúas**" e em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária Ações OncoInclúas"); (ii) a emissão de Ações OncoInclúas, inclusive eventuais adicionais, por meio de documento único ou sucessório, unto a B3 ("**B3**" significa B3 S.A., Brasil Bolsa Balcão - Balcão B3 ou B3 S.A., Brasil, Balcão, conforme o caso); e (iii) a contratação dos demais serviços necessários para a prestação de serviços para fins da Emissão, tais como o escriturador, o agente de liquidação, a B3, o assessor legal, entre outros, podendo para tanto fixar os respectivos honorários, negociar e assinar os respectivos contratos/termos de prestação de serviços. 9. a emissão, pela Companhia, em favor dos Debituristas, como vantagem adicional, das Debêntures, de bônus de subscrição, nos termos do certificado de bônus de subscrição constante do **Anexo 1** a esta ata ("**Bônus de Subscrição**"). 10. a ratificação dos atos praticados pela diretoria da Companhia, em

[illegible]

Art. 11º - Os membros do Conselho de Administração, 4/4, sendo 1/4 do Fundo de Investimento em Valores, o gestor deverá participar de todas as reuniões Conselho, mesmo que o Fundo de Investimento em Participações tenha indicado um Conselheiro. Artigo 11º O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que necessário, e ordinariamente após o encerramento de cada ano fiscal e antes da data de realização da Assembleia Geral Ordinária. § 1º - As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas pelo seu Presidente, por seu substituto ou por qualquer membro do Conselho de Administração, com antecedência mínima de cinco dias úteis, e com a apresentação da ordem do dia, por meio de carta e e-mail, para cada um dos seus membros. § 2º - Nenhuma deliberação poderá ser aprovada ou discutida pelo Conselho de Administração com respeito a qualquer matéria não incluída na correspondente ordem do dia, salvo se previamente acordado entre todos os membros do Conselho de Administração por maioria 3/3. § 3º - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião que comparecerem todos os membros do Conselho de Administração. Artigo 12º As reuniões do Conselho de Administração somente serão instaladas (i) em primeira convocação, com a totalidade de seus membros, e (ii) em segunda convocação com a presença da maioria dos seus membros, também considerando-se presente, em qualquer caso, o conselheiro que enviar por escrito sobre as matérias objeto da ordem do dia ou constituição do Conselho de Administração, observado a Lei das Sociedades por Ações, bem como aqueles que venha a participar remotamente, por meio de teleconferência, videoconferência, internet ou qualquer outro meio de comunicação que possibilite a discussão em tempo real entre os membros do Conselho de Administração. No caso de não instalação da reunião do Conselho de Administração da Companhia por insuficiência do quórum de instalação, os conselheiros deverão convocar nova reunião com antecedência mínima de três dias. § 1º - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas preferencialmente na sede da Companhia e deverão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. § 2º - Em caso de ausência, destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado, invalidez ou ausência injustificada por mais de 30 dias consecutivos ou qualquer outro evento que leve à vacância definitiva de cargo do Conselho de Administração, deverá ser imediatamente convocada Assembleia Geral para eleição de um novo membro a ser indicado pelo acionista que indicou o membro do Conselho de Administração substituído, que completará o mandato de gestão do membro substituído. Até que seja eleito o novo membro do Conselho de Administração, as deliberações deste órgão realizar-se-ão sem a participação até que seja sanada referida vacância. § 3º - A ata do término de cada reunião será lavrada ata, em língua portuguesa, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Conselho que não participarem fisicamente de determinada reunião deverão enviar seus votos por escrito, por meio físico ou eletrônico, até o término da respectiva reunião. Os membros do Conselho terão acesso a toda e qualquer informação que julgarem necessária ou recomendável para a execução de suas atribuições, incluindo atas de reuniões de diretorias e de

comitês consultivos. Artigo 9º O Conselho de Administração, para seu assessoramento, poderá criar comitês executivos ou consultivos, pessoais ou não, para analisar e se manifestar sobre quaisquer assuntos conforme determinado pelo Conselho de Administração. Os membros de tais comitês, sejam ou não acionistas, deverão exercer especificamente as competências dos respectivos comitês, serão titulares e terão caráter vitalício. A renúncia formal do Conselho de Administração, a qualquer tempo, deliberada em reunião dos artigos 10º "11" e 16" do Capítulo VI do Estatuto Social da Companhia, que passarão a corresponder aos artigos 14º, 15º e 16", para refletir a criação do Conselho de Administração da Companhia, que passará a ser exercida abaixo e a seguinte renuneração dos artigos seguintes será composta por quem permanecer com a redação inalterada: "Capítulo VII da Diretoria: Artigo 14º A diretoria será composta por dois ou mais membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eletos em reunião do Conselho de Administração para mandatos de até dois anos, permitida a reeleição. Artigo 15º No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia do Conselho de Administração. Artigo 16º Companhia será representada: (i) pela assinatura conjunta de quaisquer dos Diretores, ou de um Diretor e um procurador com poderes especiais que importem exercício ou renúncia de direito, assunção de obrigação ou responsabilidade para a Companhia; (ii) isoladamente, pelo procurador da Companhia, ou por procurador com poderes especiais, para fins de representação da Companhia em processos administrativos, procedimentos judiciais ou administrativos, bem como perante entidades governamentais, autoridades competentes, órgãos e repartições públicas federais, estaduais, municipais e autarquias, pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviço público, para a prática de atos em defesa dos interesses da Companhia, inclusive para a obtenção de créditos, concessões, autorizações, licenças, aprovações, registros, emissão de endossos de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; ou (iii) por dois diretores em conjunto, quando em atos que importem exercício ou renúncia de direito, assunção de obrigação, ou responsabilidade para a Companhia envolvendo valores individuais superiores a R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). § 1º - A outorga e a revogação de procurações pela Companhia dependerá sempre da assinatura de dois diretores em conjunto. Exceto se a procuração deve especificar os poderes outorgados e deverá ter prazo de validade limitado, a um ano, a partir da data de sua outorga, no caso de procurações ad judicia, as quais poderão ser válidas por prazo indeterminado." § 5, a inclusão de § 1º do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, com a seguinte redação: "§ 1º - A Assembleia Geral, mediante deliberação, independentemente de alteração estatutária, a deliberar pela emissão de até 100.000 (cem mil) ações ordinárias, sem preferência de subscrição, para fins de aumento de capital autorizado da Companhia, de até 100.000 (cem mil) ações ordinárias, mediante inclusão do parágrafo:

novas ações ordinárias, conforme as condições de emissão a serem deliberadas e aprovadas pela Assembleia Geral da Companhia. Na proporção do número de ações de que forem titulares, os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações ordinárias, na forma do artigo 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976/1976, e de 30 (trinta) dias. 6.6 a realização da Emissão, com as seguintes características e condições principais, as quais não se sujeitam a alterações e reguladas por meio da Escritura de Emissão: **6.1. Destinação dos Recursos.** Na ausência de recursos financeiros oriundos da Emissão a serem destinados, tendo em vista que as Debêntures serão integralizadas pelo Debiturista mediante a dação em pagamento da Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro da Companhia, emitida por Multiservio Serviços Médicos S.A. em 7 de novembro de 2025 em favor do CCB, a Emissão será integralizada pela subscrição de ações ordinárias da Oncolinco no âmbito de seu aumento de capital (**Ações Oncolinco**). **6.2. Características da Emissão: 6.2.1. Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão será de R\$202.000.000,00 (duzentos e dois milhões de reais), na Data de Emissão (**Valor Total da Emissão**). **6.2.2. Número da Emissão.** A Emissão representa a (primeira) emissão de debêntures da Companhia. **6.2.3. Natureza da Série.** A Emissão será realizada em uma única série. **6.3. Características gerais das Debêntures: 6.3.1. Data de Emissão.** A Data de Emissão será a Data de Emissão, sendo a Data de Emissão 10 (dez) dias antes da Data de Integralização. **6.3.2. Data de Integralização.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de Integralização da Emissão será a data em que ocorrer a efetiva subscrição e a integralização das Debêntures (**Data de Integralização**). **6.3.3. Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com a relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido pelo Debiturista. **6.3.4. Convertibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não serão convertíveis em ações de emissão da Companhia. **6.3.5. Espécie.** As Debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, caput, inciso I, da Lei das S/A. **6.3.6. Prazo e Data de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses de vencimentos antecipados da Debênture Resgate Antecipado Obrigatório (conforme definido abaixo) e Amortização Antecipada Obrigatória (conforme definido abaixo), nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de 10 (dez) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de novembro de 2035 (**Data de Vencimento das Debêntures**). **6.3.7. Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R\$1,00 (um real) (**Valor Nominal Unitário**). **6.3.8. Quantidade de Debêntures Emitidas na Emissão.** Serão emitidas 202.000.000 (duzentas e dois milhões) de Debêntures (**Quantidade Total de Debêntures**). **6.3.9. Subscrição, Integralização e Forma de Pagamento. 6.3.9.1. Respeito do atendimento** dos requisitos da Emissão previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures serão subscritas e integralizadas as subscritas e integralizadas à vista, em uma única data, mediante a dação em pagamento da CCB entregue à Companhia, no ato da subscrição, na Data de Integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à emissão.

CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Assembleia Lundgren Teodoro S.A. Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se, em primeira convocação, no dia 22/10/2025, às 14h00, no endereço físico da Companhia, localizada no endereço físico disposto, por meio de link da plataforma eletrônica a ser disponibilizada na Companhia, conforme disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) ratificar a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração: Sra. **Thaíana Costa de Souza Dantas**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 33.021.281-3, emitida pela SSP/SP e inscrita no CPF sob número 301.540.088-69 para cumprir o mandato unificado vigente dos membros do Conselho de Administração, e do Sr. **Roberto de Almeida**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 539.717, emitida pela IPRJ e inscrito no CPF sob número 888.042.757-15, para cumprir o mandato unificado vigente dos membros do Conselho de Administração; ambos com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.400, CJ 91, Edifício Torino - Antigo 1.700, Bloco 2, CEP: 05.001-903, conforme atos de reunião do Conselho de Administração realizadas em 22/10/2025 e 03/11/2025, respectivamente; e (ii) acatar a renúncia dos Conselheiros Sr. **Alberto Lundgren Altenburg**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 27.631.262-2, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF sob número 051.099.038-08, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia, tendo deixado de exercer suas funções desde 31/10/2025 e Sr. **Aníbal Ribeiro Lima Neto**, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 10557031, inscrito no CPF sob número 051.099.038-08, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia, tendo deixado de exercer suas funções desde 31/10/2025, conforme atos do Conselho de Administração realizadas em 22/10/2025 e 03/11/2025, respectivamente. **Informações Gerais:** (i) Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia, por meio de e-mail jose.castillo_ext@pernambucanas.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da AGE, o formulário de inscrição no sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE; (ii) Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do item 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, devendo os documentos de representação serem enviados para a Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da AGE para o e-mail jose.castillo_ext@pernambucanas.com.br.

MARTIN MUELLERDOERF, Presidente do Conselho de Administração

Realizada em 7 de novembro de 2025

escriturador. **6.3.9.3.** As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, se por o caso no ato de subscrição das Debêntures, desde que (i) aplicado em igualdade de condições a todos os investidores na Data de Integralização; e (ii) aprovado previamente pela Companhia. **6.3.10. Atualização Monetária das Debêntures.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **6.3.11. Remuneração das Debêntures.** **6.3.11.1.** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias da Taxa Referencial, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pelo Banco Central do Brasil, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 0,00% (zero por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (**"Remuneração das Debêntures"**). **6.3.11.2.** A Remuneração das Debêntures será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso. Incidentes desde a Data de Integralização das Debêntures ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a Data de Pagamento da Remuneração em questão ou a data de pagamento pro vencimento antecedente em decorrência de um evento de vencimento antecipado previsto na Escritura de Emissão, o que ocorrer primeiro. A Remuneração das Debêntures será calculada conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão. **6.3.12. Pagamentos das Remunerações das Debêntures.** A Remuneração das Debêntures será paga integralmente em 1 (uma) única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures (**"Data de Pagamento da Remuneração"**). **6.3.13. Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário.** O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 1 (uma) única parcela devida na Data do Vencimento das Debêntures. **6.3.14. Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso, os procedimentos adotados pelo escriturador. **6.3.15. Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impositividade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida ao Debiturista, os débitos em atraso vencerão e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (I) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento; e (II) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o montante devido e não pago (**"Encargos Moratórios"**). **6.3.16. Rescatúcia Programada das Debêntures.** As Debêntures não serão objeto de rescatúcia programada. **6.3.17. Classificação de Risco.** Não será contratada agência de classificação de risco para atribuir rating às Debêntures. **6.3.18. Antecipação Antecipada Obrigatória.** Sempre que o caixa mensal da Companhia for igual ou superior a R\$100.000.000,00 (cem mil reais), após a dedução do Caixa Mínimo (conforme definido abaixo) e das Despesas Permitidas (conforme definido abaixo) (**"Cash Sweep"**), a Companhia deverá, no dia 15 (quinze) do mês seguinte ao mês de ocorrência do evento de Cash Sweep mencionado neste item, amortizar antecipadamente as Debêntures, a Remuneração das Debêntures e, caso haja um Evento de Pagamento de Prêmio (conforme definido abaixo), o Prêmio (conforme definido abaixo), com o valor apurado para o Cash Sweep, desde que referida amortização não ultrapasse o percentual de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures (**"Amortização Antecipada Obrigatória"**). Para fins da presente ata, o (i) "Caixa Mínimo" significa, para cada mês, o montante de R\$100.000.000,00 (cem mil reais); o (ii) "**Despesas Mínimas**" significa, previamente estabelecido, o total das despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades da Companhia (incluindo despesas com cartões, juntas comerciais, B3, tarifas ou taxas bancárias, emolumentos ou despesas associadas à alienação de Ações Oncoinciais) ou decorrentes de alterações de normas contábeis, observados os limites previstos na Escritura de Emissão; o (iii) "**Evento de Pagamento de Prêmio**" significa a ocorrência de um Resgate Antecipado Obrigatório em razão de que o cálculo do Prêmio seja um valor positivo; e (iv) ("**Mútuos Permitidos**") significa (a) quaisquer novas operações financeiras (empréstimos, instrumentos derivativos e outras operações similares) e/ou de mercado de capitais; ou (b) dívidas e/ou mútuos e/ou operações e/ou obrigações com controladoras, exceto pela contratação de mútuos pela Companhia com sociedades do seu grupo econômico para cumprir com o Caixa Mínimo e/ou cobrir outros valores das Despesas Permitidas. **6.3.19. Resgate Antecipado Obrigatório.** **6.3.19.1.** Caso (i) não seja realizada a emissão, ou em prazo inferior caso assim divulgado pela Oncoinciais a seus acionistas; ou (ii) a Amortização Antecipada Obrigatória atinja o percentual máximo de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures estabelecido no item 6.3.18 acima, e desde que os recursos remanescentes do Cash Sweep sejam suficientes para tanto, ficará a Companhia obrigada a realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Debêntures de acordo com os procedimentos descritos na Escritura de Emissão (**"Resgate Antecipado Obrigatório"**). **6.3.19.2.** O valor pago ao Debiturista no momento do resgate antecipado obrigatório será o Valor Nominal Unitário das Debêntures mais o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, calculado *pro rata temporis*, desde a Data de Integralização (inclusive) ou a Data de Pagamento da Remuneração, imediatamente anterior (inclusive), até a data do resgate antecipado obrigatório (exclusive); (iii) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do referido resgate, se for o caso; e, no caso da ocorrência de um Evento de Pagamento de Prêmio, do prêmio de reembolso, nos termos do artigo 56 da Lei das Sociedades por Ações, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, calculado conforme previsto na Escritura de Emissão (**"Prêmio"**). **6.3.20. Garantias.** Como garantia do fiel e pontual pagamento (I) do valor total da dívida da Companhia representada pelas Debêntures, acesso da Remuneração e dos Encargos Moratórios aplicáveis bem como das demais obrigações pecuniárias acessórias previstas na Escritura de Emissão, seja na Data de Vencimento, ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aplicável; (ii) das obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagamento assumidas, pela Companhia, na Escritura de Emissão, nos Contratos de Alienação Fiduciária e nos demais documentos da Companhia, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, obrigações de pagar despesas advocatícias, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao agente de liquidação, ao escriturador e à B3, incluindo suas respectivas remunerações; e (iii) das obrigações de indenização e/ou de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Debiturista venha a desembolar, no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou exussão das Garantias (conforme definido abaixo). Bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a exussão da Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), nos termos dos Contratos de Alienação Fiduciária de Ações, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações da Companhia, bem como todas e quaisquer quantias pagas ou a serem pagas em decorrência de, ou relacionadas a, quaisquer das Ações da Companhia; e (d) a totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações da Companhia e demais bens e direitos descritos acima, bem como toda e qualquer receita, multa de mora, penalidade e/ou indenização devidas aos Garantidores em relação às Ações da Companhia, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações da Companhia, bens ou direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia, relacionados à participação direta dos Garantidores, na Companhia, sejam elas detidas, atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as Ações da Companhia, em razão de cancelamento, permuta, substituição, divisão, desdobramento, grupamento das Ações da Companhia, capitalização de lucros ou reservas ou direito e/ou opção de subscrição de novas ações representativas do capital da Companhia ou incorporação ou fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Companhia (**"Alienação Fiduciária de Ações Companhia"**), nos termos a serem previstos no Contrato de Alienação Fiduciária Companhia. Integrarão ainda, automaticamente, a Alienação Fiduciária de Ações Companhia: (a) todos os direitos econômicos relativos à propriedade das Ações da Companhia e das Ações da Companhia adicionais, todos os valores, remunerações, correções, multas, encargos, rendimentos, lucros, frutos, bonificações, adiantamentos a futuros aumentos de capital, direitos, distribuições e demais valores atribuídos, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos aos Garantidores em decorrência das Ações da Companhia, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações da Companhia, nestes casos desde que autorizados nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária Companhia e da Escritura de Emissão, bem como todas e quaisquer quantias pagas ou a serem pagas em decorrência de, ou relacionadas a, quaisquer das Ações da Companhia; e (b) a totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações da Companhia e demais bens e direitos descritos acima, bem como toda e qualquer receita, multa de mora, penalidade e/ou indenização devidas à Companhia com relação às Ações da Companhia, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações da Companhia, bens ou direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Oncoinciais, relacionados à participação da Companhia na Oncoinciais, sejam elas detidas, atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, em razão de cancelamento, permuta, substituição, divisão, desdobramento, grupamento das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, capitalização de lucros ou reservas, o direito e/ou opção de subscrição de novas ações representativas do capital da Oncoinciais ou incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Oncoinciais (**"Alienação Fiduciária de Ações Oncoinciais"**) e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações Companhia, "**Garantias**", nos termos a serem previstos no Contrato de Alienação Fiduciária Oncoinciais. Integrarão, ainda, automaticamente, a Alienação Fiduciária de Ações Oncoinciais: (a) todos os direitos econômicos relativos à propriedade das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, todos os valores, remunerações, correções, multas, encargos, rendimentos, lucros, frutos, bonificações, adiantamentos a futuros aumentos de capital, direitos, distribuições e demais valores atribuídos, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos a Companhia em decorrência das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente ora, nestes casos, desde que autorizados nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária Oncoinciais e da Escritura de Emissão, bem como todas e quaisquer quantias pagas ou a serem pagas em decorrência de, ou relacionadas a, quaisquer das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente e demais bens e direitos descritos acima, bem como toda e qualquer receita, multa de mora, penalidade e/ou indenização devidas à Companhia com relação às Ações das Oncoinciais Alienas Fiduciariamente, bens ou direitos. **6.3.21. Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica.** As Debêntures não serão depositadas ou registradas para distribuição no mercado primário e/ou negociação no mercado secundário em mercado organizado de valores mobiliários. Sem prejuízo do aqui disposto, as Debêntures serão registradas na B3, em nome do Debiturista, sendo a liquidação financeira dos eventos de pagamento previstos na Escritura de Emissão realizada mediante crédito/deposito na conta bancária que for indicada pelo Debiturista à Companhia. **6.3.22. Bônus de Subscrição.** Serão atribuídos como vantagem adicional ao Debiturista, o Bônus de Subscrição que conferirá aos Debituristas o direito de adquirir novas Debêntures da Companhia. **6.4. Vencimento Antecipado.** O Debiturista poderá considerar antecipeamente vencidas todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão, na ocorrência de quaisquer dos eventos previstos na Cláusula 7.1 da Escritura de Emissão. 7. sujeito a efetiva subscrição e integralização das Ações Oncoinciais ne âmbito do aumento de capital da Oncoinciais, a outorga e constituição da Alienação Fiduciária de Ações Oncoinciais pela Companhia, por meio da celebração do Contrato de Alienação Fiduciária Oncoinciais, em garantia do integral e pontual pagamento das Obrigações Garantidas a serem assumidas pela Companhia no âmbito da Emissão. 8. a autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e à outorga da Alienação Fiduciária Ações Oncoinciais, incluindo, sem limitação: (i) a negociação e a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária Oncoinciais, do Contrato de Alienação Fiduciária Companhia e dos demais documentos necessários à realização da Emissão (inclusive eventuais aditamentos e documentos necessários junto à B3); e (ii) a contratação dos serviços prestadores de serviços para fins da Emissão, tais como o escriturador, o agente de liquidação, a B3, o custodiante das Ações da Companhia e os demais participantes necessários à realização da Emissão, bem como a contratação dos contratos de prestação de serviços. 9. a emissão, pela Companhia, em favor do Debiturista, como integrante adicional à Debênture, de Bônus de Subscrição. Os acionistas da Companhia, neste ato, expressamente renunciam aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição do Bônus de Subscrição de que tratam os artigos 77, parágrafo único; 109, inciso IV e 171, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações. 10. ratificação dos atos praticados pela diretoria da Companhia, em consonância com as deliberações 6 e 8 acima mencionadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo

CNPJ/MF Nº 35.121.721/0001-34 – NIRE nº 35.300.546.865. Ata da Assembleia Geral Extraordinária

01/10/2025, às 10hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) O aumento do capital social da Companhia, atualmente totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 852.130,00 (oitocentos e cinquenta e dois mil, cento e trinta reais e trinta centavos), por meio da emissão de 85.213,00 (oitenta e cinco mil e trezentos e treze mil e trinta e três) ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação, para um total de 786.955 (setecentos e sessenta e nove mil e quinhentos e cinco) ações ordinárias, sendo mil e sessenta e seis ações ordinárias e cinco mil, novecentas e sessenta e cinco ações ordinárias; e (II) 426.065 (quatrocentas e vinte e seis mil e sessenta e cinco) ações preferências Classe A desta maneira, o capital social da Companhia passa de R\$ 201.116.990,76 (duzentos e um milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos), totalmente subscrito e integralizado para R\$ 201.969.121,06 (duzentos e um milhões, novecentos e sessenta e nove mil, cento e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos), dividido em 20.395.912,06 (vinte milhões, trezentos e noventa e seis milhares, novecentos e dezesseis mil e trezentos e seis) ações ordinárias e 426.065 (quatrocentas e vinte e seis mil e sessenta e cinco) ações preferências Classe A, sendo mil e sessenta e seis ações ordinárias e cinco mil, novecentos e sessenta e cinco ações ordinárias; e (III) 592.221,06 (quinhentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e seis reais e dois centavos) e um ação ações preferências Classe A. As novas ações ora emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelos atuais acionistas da Companhia, conforme os boletins de subscrição anexos à presente Ata (Anexos I e II). Nada mais. JUCESP nº 30.167525-1 em sessão de 01.10.2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

LOCAL: Sede Social da Companhia, São Paulo/SP. **CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Dispensada.

Presidente: Gregório Lara dos Santos Malu. Secretário: Leandro Bolsoni. **DELIBERAÇÕES:** Após análises e discussões sobre a ordem do dia, os representantes da única acionista, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, deliberaram sobre: 1. Aprovar a Contas dos Debitantes de emissão da AX5 e de titularidade da Companhia em 1.056.141 ações, sendo 38 ações ordinárias e 466.413 ações preferenciais de classe A de emissão da AX5, nos termos da Escritura, ao preço de emissão de R\$34,969828348 por ação emitida. **ENCERRAMENTO:** Nada mais. São Paulo, 10/10/2025. **PRESENÇA:** Acionista: **ALDI HOLDING** S.A. Representação neste ato por seus diretores Sr(s). Gregório Lara dos Santos Malu e Leandro Bolsoni. **ASSINATURA:** **ALDI HOLDING** S.A. Representação neste ato por seu representante legal, Sr. Leandro Bolsoni. A presente é cópia da ata lavrada em livro protocolado sob o nº 13.571.859/25 em 21/10/2025.

GREGÓRIO LARA DOS SANTOS MALU - Presidente. **LEANDRO BOLSONI** - Secretário. **CNPJ nº 13.571.859/25 em 21/10/2025**

A CENTURIUM DARDANI - SECRETARIA GERAL.

ARBORE FISCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP/1994

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ficam os Exs. Associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária e por realine

o dia 25/11/2025, com início às 10h, em primeira chamada, na sede do SAVIM, situada na Rua Venâncio de Toledo, 216, 12º andar, Gavião, 635-000, São Paulo, SP.

EM DO DIA:

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

MARIO ROBERTO FORTUNATO
Diretor Presidente

CREDITCORP SECURITIZADORA S.A.

CREDITCORP SECURITIZADORA S.A.

PJ N° 49.947.676/0001-86 | NIRE 35.300.611.292

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Outubro de 2025

[illegible][illegible][illegible]

CNPJ Nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS

NOUAGÉSIMA SÉTIMA) EMISSÃO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

[illegible]

Diogo Moreira vence em Portugal e esta perto do título Moto2

Por JárCIO Baldi

Diogo Moreira está com uma das mãos no título Mundial da categoria Moto2. O brasileiro saiu na pole em Portugal, sua sétima na categoria, e conquistou sua quarta vitória na Moto2. Diogo abriu uma vantagem de 24 pontos no campeonato, faltando apenas uma prova para o final da temporada. Para ser campeão basta, para o paulista de Guarulhos, chegar em 14º na última prova em Valencia, Espanha, já nesse próximo final de semana.

Diogo disse que estava um pouco nervoso no início da prova, com certa dificuldade para concentrar-se, mas que queria muito vencer essa etapa. “Estou muito feliz. Trabalhamos muito bem durante todo o fim de semana, mas no início da corrida, foi difícil eu manter o foco, mas nas voltas finais encontrei meu ritmo e forcei até o fim. Esta vitória é especial, pois foi onde conquistei meu primeiro pódio no Campeonato Mundial (Moto3), e vencer aqui é uma sensação incrível. Agora quero terminar a temporada da melhor maneira possível em Valência” disse Moreira após a prova. Quando lhe perguntaram se ele sentia-se pressionado Diogo respondeu: “Sinto que já fiz meu trabalho nesse ano, e aprendi muito, se o título vier será apenas um presente pelo ano trabalhado.” O concorrente direto de



Foto/MotoGP

Diogo vence e abre vantagem para vinte e quatro pontos

Diogo ao título, Manuel Gonzalez, não tem tido um bom rendimento nas últimas provas e em Portugal, terminou apenas na sexta colocação.

A MotoE encerrou sua temporada com o GP de Portimão. O brasileiro Eric Granado ainda tinha chances de conquistar o título, apesar de um sério acidente que o tirou das duas primeiras etapas. Largando na terceira posição, Eric conquistou o segundo lugar na primeira prova em Portimão. Já na segunda, o brasileiro estava bastante agressivo e chegou a liderar a prova, mas as duas voltas do final, quando estava em terceiro, na luta para vencer a prova, Eric foi atingido por trás, por Matteo Ferrari, ficando fora da prova o que o fez perder também o terceiro posto do cam-

peonato para o próprio Ferrari, que ainda finalizou a prova em sexto. As provas da MotoE no calendário do Mundial serão substituídas pela nova categoria, a Harley Baggers World Cup.

Na categoria MotoGP, Marco Bezzecchi conquistou sua quinta vitória na categoria principal. Coincidentemente, todas as vezes que o italiano venceu na categoria, seu compatriota e amigo, Pecco Bagnaia caiu. Bezzecchi, que foi vencido por Alex Marquez na prova sprint do sábado, afirmou que teve a oportunidade de andar várias voltas atrás do espanhol e viu que as linhas dele eram melhores que as suas. Isso, associado aos ajustes que os mecânicos fizeram em sua moto, permitiu ao italiano melhorar muito no domingo. “Digamos que melhoramos dia a dia”, disse Be-

zzecchi. “Sempre acreditei no projeto e sempre tive confiança na minha moto. Os engenheiros e toda a fábrica em Noale trabalham super bem”, disse.

Massimo Rivola, o CEO da Aprilia, disse que, em termos de aerodinâmica, a RS-GP é atualmente a “referência” no grid da MotoGP. Essa temporada foi a melhor até o momento para a fábrica italiana, com três vitórias e com Bezzecchi tendo chances de manter-se em terceiro lugar no campeonato. “Acho que as pistas rápidas ainda são o nosso ponto forte, talvez porque, do ponto de vista aerodinâmico, se- jamos a referência. A Ducati ainda é a melhor moto, mas, honestamente, se analisarmos os cinco fabricantes, podemos afirmar que todos fizeram um bom trabalho, porque a diferença entre eles é muito pequena”, finalizou Rivola

O piloto Nicolo Bulega, que esta substituindo Marc Marquez nas duas últimas provas da temporada, disse que seu maior problema de adaptação na categoria (o piloto compete na Superbike-SBK) não foi moto e sim os pneus, já que na SBK os pneus são Pirelli e na MotoGP são da marca Michelin. “Os pneus funcionam de maneiras totalmente diferentes, não posso frear como estava habituado a fazer na SBK, eu tinha que estar pensando o tempo todo que não estava na Superbike” afirmou Bulega.

Federação Paulista de Atletismo ultrapassa mil corridas de rua com Permit em 2025



Foto/ Fotop

A Federação Paulista de Atletismo (FPA) alcançou uma marca histórica em 2025 ao superar a impressionante número de 1.009 corridas de rua realizadas com Permit e Arbitragem FPA, em 201 diferentes cidades do Estado de São Paulo. O resultado, registrado no dia 2 de novembro, reflete o crescimento e a consolidação do atletismo paulista como referência nacional e a importância da regularização dos eventos.

FPA, Joel Oliveira, o feito é fruto do trabalho conjunto com o setor de eventos esportivos e do empenho de centenas de organizadores. A entidade agradece às 435 empresas e instituições que contribuíram para atingir o número recorde, destacando que a marca simboliza o fortalecimento do atletismo em todo o estado.

A FPA destaca que as provas realizadas em 2025 reúnem mais de 2,5 milhões de participações, consolidando São Paulo como o

principal polo de corridas de rua do país. Para Joel Oliveira, o avanço “representa não apenas o crescimento do esporte, mas também a promoção de saúde, qualidade de vida e geração de renda por meio das atividades esportivas”.

O “Permit” da Federação Paulista de Atletismo é o documento técnico obrigatório que autoriza a realização de corridas de rua e outras modalidades do atletismo no estado. Mais do que uma simples autorização, o selo funciona como um atestado de qualidade, assegurando que o evento segue padrões oficiais de segurança, regulamentos e infraestrutura exigidos pela FPA e pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

A obtenção do Permit garante credibilidade e segurança jurídica aos organizadores, que passam a ter seus eventos reconhecidos oficialmente, com resultados validados e publicados no site da Federação. O uso dos logotipos da FPA e da CBAt é autorizado apenas às provas regularizadas, que também contam com supervisão técnica e arbi-

tragem para garantir o cumprimento das regras durante toda a competição.

Para os atletas, o benefício é direto, pois o Permit assegura que a prova ofereça estrutura adequada, postos médicos, controle de percurso e cobertura de seguro contra acidentes pessoais. Os resultados obtidos são oficialmente registrados, o que é essencial para quem busca manter um histórico esportivo válido e reconhecido.

O processo de solicitação do Permit é simples: o organizador deve acessar o site da FPA, preencher o formulário de requerimento e enviar a documentação necessária. Após a análise técnica e a vistoria, a Federação emite a autorização, garantindo que o evento atende a todos os padrões exigidos.

Mais do que uma formalidade, o Permit da FPA é um instrumento fundamental para a profissionalização, a segurança e o desenvolvimento das corridas de rua em São Paulo, beneficiando organizadores, atletas e toda a comunidade do atletismo paulista.

Manu Clauset irá correr na Race Cup pela primeira vez no Velocittà

Garota de 16 anos de idade vem de bons desempenhos em Londrina e Cascavel, no Paraná

Finalmente a campineira Manu Clauset (VW Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3) irá disputar uma etapa da Race Cup em pista que ela já conhece. Neste final de semana (15 e 16/11) ela participará de duas provas no Velocittà, circuito em que tem a experiência de ter competido em duas rodadas duplas pela categoria-escola Fórmula Delta.

“Essa é uma pista que já conheço e estou muito ansiosa para voltar a andar nela. Não será com o mesmo tipo de carro, mas pelo menos não vou perder tempo pra descobrir pra que lado vira. Apenas precisarei adaptar os pontos de frenagem e depois já começar a aprimorar o setup do Celta para o traçado”, observa a mais jovem competidora do grid, com apenas 16 anos de idade.

Manu vem de bom desempenho nas primeiras experiências na Race Cup. Em sua estreia em Londrina já saiu com a quarta colocação no Campeonato Paranaense 2025 da Race Cup. E depois, par-

ticipando sob chuva no Endurance Cascavel de Prata, no oeste do Paraná, colheu a sexta posição ao lado de Bernardo Barlera.

“Eu acho que vai ser uma etapa muito boa, estou muito confiante. Sei que não será fácil, mas também sei que tenho capacidade para ir bem”, confia a única mulher a correr na Race Cup. “Já conheço bem o carro, e por eu conhecer essa pista, fico na expectativa de alcançar um bom resultado, a chance de um pódio é grande, então, bora com tudo!”, completa a pilota apoiada por VW Germânica, Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3.

Manu Clauset tem o apoio de VW Germânica, Liqui Moly, Freios Frum, Giovanna Baby, Raceville Speed Club, TSO Brasil, RCP Racing Driver Equipment, Empower Seguros e V3 Componentes Automotivos.

Manu Clauset está confiante em outro bom resultado na Race Cup



Foto/ Miguel Costa Jr

Mitsubishi encara desafio de “fuso asiático” na primeira corrida noturna

Estreia do autódromo de Cuiabá traz marco histórico com as primeiras corridas noturnas da categoria, e pilotos terão de fazer adaptações de sono e alimentação com os horários diferenciados do fim de semana



Foto/ José Mario Dias

Mitsubishi Motors busca manutenção da liderança da Stock Car

A Stock Car Pro Series entra em um fim de semana histórico. A 10ª etapa da temporada 2025 marca a inauguração do Autódromo Internacional do Mato Grosso, em Cuiabá, e também a realização das primeiras corridas noturnas da história da categoria. A novidade muda completamente a rotina de pilotos, equipes e profissionais envolvidos — e cria uma curiosa sensação de “mudança de fuso horário”.

Com a programação do autódromo se estendendo até as 2h da manhã (no horário local, com uma hora a menos em relação a Brasília), a Stock Car adotará em Cuiabá um regime de trabalho semelhante ao de um fuso-horário do oeste asiático, entre oito e nove horas de diferença, e atividades começando apenas no final da tarde e encerrando no início da madrugada. A abertura dos portões ao público está marcada para as 13 horas (locais), e as corridas terão largadas às 21h10 (Sprint) e 21h40 (Principal) — normalmente, as provas têm largada às 12h10 e 12h40, como foi nas últimas.

No horário de Brasília, as corridas do fim de semana acontecem no sábado às 22h10 e no domingo às 22h40 — na comparação, é como se a Stock Car estivesse no fuso-horário da Índia, no oeste da Ásia. E isso afetará a rotina dos pilotos, requerendo adaptações com horários de descanso e alimentação.

“Cuiabá é uma novidade muito boa, com tecnologia de autódromos internacionais, com prova iluminada. Para mim, a rotina de sono não vai mudar muita coisa, porque a gente vai continuar acordando cedo para outras atividades. No entanto, a alimentação muda um pouco: em dia de corrida eu como muito pouco antes da largada e aí me alimento bem depois”, explica Allam Khodair. “Como vai ser à noite eu vou ter de controlar um pouco mais, fazendo um bom almoço — não com muita comida — e não jantar antes da corrida. É engraçado dizer que vamos correr depois do jantar. É um fuso horário diferente, mas que os pilotos estão recebendo muito bem. Tomara que seja uma praça que perdue por muito tempo”, comemora o piloto do Mitsubishi Eclipse Cross #18 da Blau Motorsport.

Localizado no Parque Novo Mato Grosso, complexo construído para ser o centro multieventos da América Latina, o novo autódromo é o 23º circuito a receber uma etapa da Stock Car em 46 anos de história. O traçado cuiabano tem 4.500 me-

tros de extensão, 13 curvas — nove à direita e quatro à esquerda — e duas grandes retas: a principal, com 670 metros, e a oposta, com 750. Projetado dentro dos padrões da FIA (Federação Internacional do Automóvel) e da FIM (Federação Internacional de Motociclismo), o circuito também cumpre todos os requisitos das confederações brasileiras de automobilismo e motociclismo (CBA e CBM).

A etapa de Cuiabá dá sequência à “tour” da Stock Car pelo Centro-Oeste. Em Campo Grande, no fim de outubro, a Mitsubishi viveu um fim de semana misto tanto no clima como em resultados, com um pódio 100% da marca na corrida Sprint — Gaetano di Mauro, Allam Khodair e Nelsinho Piquet sob um calor de 35 graus — e uma exibição heroica de Felipe Fraga, que partiu de 22º sob chuva intensa e terminou em terceiro na corrida principal.

Com esses resultados, a Mitsubishi chega à nova etapa como destaque do campeonato. Felipe Fraga lidera a tabela com 706 pontos, seguido de perto por Gaetano di Mauro, com 675. Nelsinho Piquet aparece em nono (493), Felipe Baptista em 11º (425) e Gianluca Petecof em 12º (412). Completam o pelotão Mitsubishi Daniel Serra (15º, 390), Allam Khodair (18º, 367), Ricardo Zonta (23º, 294), Bruno Baptista (25º, 262) e Vicente Orige (31º, 140).

A equipe Eurofarma-RC, que defende a marca e ocupa as duas primeiras posições na classificação, estreia em Cuiabá um novo layout nos carros, desenvolvido especialmente para as etapas finais da temporada.

“Estou muito ansioso para a primeira corrida noturna da Stock Car. O horário não será um problema, já que estou acostumado a competir em outros fusos horários. O mais incrível é que teremos um autódromo novo, que parece ter ficado sensacional — e tudo isso à noite. É uma dupla novidade para todo mundo”, emplugou-se o líder Felipe Fraga, piloto do Eclipse Cross #88 da Eurofarma RC.

Com um calendário que se aproxima da reta final — esta é a 10ª de 12 etapas —, a Mitsubishi chega embalada por resultados consistentes e por um histórico de evolução e superação ao longo do ano. A etapa de Cuiabá promete ser um marco não só para a categoria, mas também para a marca dos três diamantes — com seus pilotos buscando brilhar sob as luzes artificiais da capital do Mato Grosso.